

ATA Nº. 2



-----Aos cinco dias do mês de abril de dois mil e vinte e dois, pelas dezoito horas e dez minutos, realizou-se no Auditório da Escola EB 2,3 de Santo António, situada na Rua Reitor Teixeira Guedes, nº. 72 em Faro, uma Assembleia ordinária da União de Freguesias de Faro (Sé e São Pedro), convocada a vinte e oito de março de dois mil e vinte e dois, pelo Excelentíssimo Senhor Presidente, Ezequiel Mendonça Canário, nos termos do disposto no número 1 do artigo 11 da Lei nº. 75/2013, de 12 de setembro, com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

**Ponto um:** Período antes da ordem do dia;-----

**Ponto dois:** Período de intervenção e esclarecimentos destinados ao público;-----

**Ponto três:** Apreciação e autorização do Contrato interadministrativo de Delegação de Competências a celebrar com o Município de Faro;-----

**Ponto quatro:** Apreciação e votação dos documentos de Prestação de Contas referente ao ano dois mil e vinte e um;-----

**Ponto cinco:** Discussão e aprovação da 1ª. alteração Modificativa ao Orçamento da Receita e da Despesa de dois mil e vinte e dois;-----

**Ponto seis:** Discussão e aprovação da 1ª. alteração Modificativa ao Plano Plurianual de Investimento de dois mil e vinte e dois;-----

**Ponto sete:** Apreciação e aprovação da proposta de revisão do Regulamento da Feira de Queijos, Vinhos e Enchidos de Faro;-----

**Ponto oito:** Apreciação e aprovação da proposta de revisão do Regulamento da Farnáutica - Mostra do Mar e da Náutica de Faro;-----

**Ponto nove:** Apreciação e aprovação da proposta da revisão do Regulamento do Orçamento Participativo da União das Freguesias de Faro;-----

**Ponto dez:** Apreciação e aprovação da proposta de Regulamento do programa Junta Amiga;-----

**Ponto onze:** Apreciação e aprovação da proposta de Regulamento da Bolsa de Voluntariado da União das Freguesias de Faro;-----

**Ponto doze:** Apreciação e autorização para celebração do protocolo de cooperação com a Associação de Desenvolvimento Comercial da Zona histórica de Faro;-----

**Ponto treze:** Apreciação e autorização para celebração do protocolo de cooperação com a Direção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais;-----

**Ponto catorze:** Apreciação da informação escrita do Presidente acerca da atividade e situação financeira da União das Freguesias de Faro (Sé e São Pedro);-----

**Ponto quinze:** Apreciação e votação da ata referente à reunião anterior.-----

-----Constatada a existência de quórum, às dezoito horas e dez minutos, o Primeiro Secretário, Luís Miguel da Silva Vicente Gabadinho, em substituição do Senhor Presidente da Assembleia, Ezequiel Mendonça Canário, deu início à sessão começando por ler a Convocatória, seguindo-se a informação da correspondência recebida, nomeadamente alguns pedidos de substituição que se anexam a esta ata, pelo que procedeu-se à prévia tomada de posse dos seguintes deputados:-----

O membro do PSD, Ezequiel Mendonça Canário, substituído por Margarida Isabel Henriques de Sousa Vasconcelos;-----

O membro do PSD, Luís Augusto Morais Fontinha, substituído por António José Afonso Palma;-----

O membro do PSD, Luciano Francisco Batista Santos, substituído por Laura Concepción Fonseca Neves Simões Carlos;-----

O membro do PSD, Rita Maria Gago Maleita, substituído por Domingos António Nunes Ramos Carreira, e não por Florêncio Pereira Vargues, conforme justificação do próprio que se anexa a esta ata;-----

O membro do PS, Ana Luísa Garcia de Mendonça Santos, substituído por Nathalie Christine Damião Santos;-----

O membro do PS, Catarina da Palma Martins Sena, substituído por Paulo Jorge de Almeida Gonçalves Teixeira;-----

O membro do PS, João Paulo de Almeida Sobral Matos, substituído por Matilde Rodrigues Martinho Cardoso;-----

O membro do BE, Nuno André Dias Rosa Viana, substituído por Nair Alexandra Inácio Gouveia, a qual não se apresentou e não solicitou substituição.-----

----Assim sendo, à hora de início dos trabalhos estavam presentes dezoito membros eleitos na reunião de Assembleia: PSD - Margarida Isabel Henriques de Sousa Vasconcelos, Luís Miguel da Silva Vicente Gabadinho, Delmira Rosa Garrochinho Cipriano Silva, Michael Salvador Ferrada, Laura Concepción Fonseca Neves Simões Carlos, António José Afonso Palma, Nuno Miguel Lopes da Silva e Domingos António Nunes Ramos Carreira; CDS/PP - Lúcia Maria Pereira Santos; PS - Carlos Pedro Sousa Gordinho, Nathalie Christine Damião Santos, Paulo Jorge de Almeida Gonçalves Teixeira, Francisco Costa de Mendonça Loulé, Luísa Isabel Ramos Rosa da Cunha, Matilde Rodrigues Martinho Cardoso e Duarte Rodrigo Tavares da Silva; CDU - Ricardo Miguel Rodrigues Catarro; CH - Filipe José Martins Relêgo.-----

----Para além dos acima mencionados, também estiveram presentes o Presidente da União das Freguesias, Bruno Gonçalo de Azevedo Lage; o Secretário, José Carlos Jardim Ferreira Sousa: a Tesoureira, Elisabete Maria Romão Vargues; os vogais, Davide Alcaria Domingos Alpeñana, Ilídia Honorato Tomé Jerónimo Santos Sério, Jorge Manuel Sismeiro Silva Pereira e Maria João Duarte Santos Ribeiro.-----

----Ao iniciar formalmente a reunião, no ponto um, o Senhor Presidente da Assembleia, depois de ler resumidamente o expediente remetido ao seu cuidado, informou que chegaram à Mesa cinco votos de pesar, um louvor e sete moções, os quais se juntam em anexo a esta ata e dela fazem parte integrante.-----

Afim de agilizar a ordem de trabalhos, o Sr. Presidente da Assembleia, sugeriu que se agregasse por temas os votos de pesar e as cinco moções sobre a invasão da Ucrânia, seguindo-se as intervenções e votações em separado, ao que todas as bancadas aceitaram verbalmente esta proposta.-----

De seguida o membro do PS, Carlos Gordinho, apresentou o “Voto de Pesar pelo falecimento de Henrique Brito Figueira”, não tendo havido pedidos de intervenção.-----

----Após sujeito a votação, o voto de pesar foi **aprovado por unanimidade**.-----

----Seguiu-se o membro do PSD, Margarida Vasconcelos, a expressar o “Voto de Pesar pelo falecimento de Henrique Brito Figueira”, não tendo havido pedidos de intervenção.-----

----Após sujeito a votação, o voto de pesar foi **aprovado por unanimidade**.-----

----De seguida foi apresentado pelo membro do PS, Carlos Gordinho, o “Voto de pesar pelo falecimento de Gastão Cruz”, não tendo havido pedidos de intervenção.-----

----Após sujeito a votação, o voto de pesar foi **aprovado por unanimidade**.-----

----O membro do PSD, Margarida Vasconcelos, apresentou o “Voto de Pesar pelo falecimento de Gastão Cruz”, não tendo havido pedidos de intervenção.-----

----Após sujeito a votação, o voto de pesar foi **aprovado por unanimidade**.-----

----O membro do PSD, Michael Ferrada, apresentou o “Voto de Pesar pelo falecimento de José Matos Junça”, não tendo havido pedidos de intervenção.-----

----Após sujeito a votação, o voto de pesar foi **aprovado por unanimidade**.-----

Por fim fez-se um minuto de silêncio em memória de Henrique Brito Figueira, Gastão Cruz e José de Matos Junça.-----

----O membro do PS, Carlos Gordinho, antes de ler a moção “Voto de Apelo à Paz e de Repúdio à Guerra na Ucrânia”, sublinhou que o Partido Socialista está contra a atual guerra, em tudo o que está a acontecer, pelo que repudia o facto de em pleno século XXI um povo ser invadido por outro povo vizinho, provocando tanto sofrimento e destruição.-----

----Seguidamente o membro do PS, Nathalie Santos, apresentou a proposta como recomendação sobre o “Conflito Russo Ucrâniano - Acolhimento e Integração das Pessoas Deslocadas”, tendo parafraseado não obstante o Partido Socialista ter conhecimento que a UFF tem atendimento semanal para estas pessoas, conforme informação da Junta.-----

----O membro do CH, Filipe Relêgo, apresentou a “Moção de Condenação à Invasão da Federação Russa à Ucrânia e Apelo ao Restabelecimento da Paz”.-----

----Em continuação, o membro da CDU, Ricardo Catarro, leu a moção “Em defesa da paz e pelo fim da guerra na Ucrânia e da escalada de confrontação na Europa”.-----

----De seguida, o membro do CDS, Lúgia Santos, apresentou a proposta das bancadas do PSD e do CDS, o “Voto de Apoio e Solidariedade à Ucrânia”.-----

----Apresentadas as cinco moções iniciou-se o período de intervenção e esclarecimentos, porém o membro do PSD, Nuno Silva, solicitou autorização ao Presidente da Assembleia e consequentemente todas as bancadas aceitaram verbalmente, para questionar ao membro da CDU, se a moção que acabou de apresentar à Assembleia é o texto final ou se está disposto a rever o texto da mesma, uma vez que a intervenção do PSD estará dependente dessa resposta. Sem querer ultrapassar todos os deputados inscritos para intervirem, reserva-se para último lugar.-----

----Pela bancada do PS, o membro Carlos Gordinho, realçou a invasão da Ucrânia pela Federação Russa ser preocupante, merecedora de total repúdio. Pelos considerandos e apelos que faz, a CDU procura justificar a agressão a um povo soberano que vivia em paz; fala em golpe de estado em 2014 na Ucrânia, mas, quem de lá saiu é que estava a usurpar o poder com o beneplácito do presidente russo. Ao fazer o apelo à paz na Ucrânia, a CDU defende parar o apoio da NATO e de outros países, pelo que o PS questiona se a solução da CDU será a destruição maciça seguida de rendição total. Se assim for, a Rússia tomará o poder da Ucrânia. Em princípio irão votar contra esta moção.-----

----A bancada do CH, pela voz do membro Filipe Relêgo, manifestou o seu completo acordo com as palavras do PS perante a moção da CDU, face ao relato dos acontecimentos injustificados da invasão russa, onde diariamente se escamoteiam ações vis e bárbaras. Inevitavelmente irão votar contra.-----

----Em resposta, o membro da CDU, Ricardo Catarro, afirmou sucintamente que não abdicam da opinião formulada na moção apresentada. Condenam este processo no seu todo e sublinhou que a CDU coerentemente sempre se tem manifestado contra todos os conflitos e guerras anteriores, o que nem sempre verificaram igual empenho de outras bancadas. Depois, face à recomendação na moção do PS sobre o acolhimento às pessoas deslocadas, questionou o Presidente da UFF se o tema é da competência da Junta, se existe disponibilidade e meios, e em caso afirmativo, gostariam de ver as medidas aplicadas a todos os deslocados que aqui se refugiam, vítimas também de outros conflitos. -----

----A seguir, pela bancada do PSD, Nuno Silva, disse respeitarem a pluralidade de ideologias, sem revisionismo histórico, mas as posições de alguns partidos têm que ser inequívocas, pelo que ao aprovar a moção da CDU estariam em contradição perante dois pontos da Ata de Helsínquia face aos atuais acontecimentos - a não violação das fronteiras e o respeito da integridade territorial. Ao considerar que todos os partidos são a favor da paz, aflorou sair da presente assembleia uma frase indiscutível de condenação à Rússia. Por fim sublinhou que o PSD condena todas as guerras.-----

----Tomou a palavra o Senhor Presidente da União das Freguesias de Faro, para responder às questões da CDU, a qual considerou bastante pertinentes, embora não sejam da competência da Junta, para além de implicar pessoal adequado e profissional que não possuem. Obviamente que a Junta trata por igual todos os migrantes que chegam à nossa freguesia. Agradeceu igualmente a recomendação do PS, realçando que todos os contributos são bem-vindos para enriquecer o bom funcionamento da UFF. Informou que estão a chegar várias famílias ucranianas ao nosso concelho, freguesia, mas permanecem junto de familiares e amigos, embora manifestem vontade em regressar ao seu país logo

que hajam condições para viverem em paz. Certamente alguns poderão ficar a viver entre nós.

-----  
----O membro do PS, Nathalie Santos, no seguimento da sua moção, aproveitou para referir que a implementação de um gabinete poderia ser um investimento de futuro, dado que está previsto na Convocatória a criação de uma Bolsa de Voluntários e porque consta no Relatório de Contas contratos de emprego e inserção, poderia ser possível ter um gabinete de inserção social a funcionar.

-----Após o período de intervenções, foram colocadas a votação as respetivas moções:-----

----Pelo PS o “Voto de Apelo à Paz e de Repúdio à Guerra na Ucrânia” foi **aprovada** por maioria, com uma abstenção da CDU (1) e dezassete votos a favor, do PSD (8), do PS (7), do CDS (1) e do CH (1).

----Pelo PS a “Recomendação - Conflito Russo Ucraniano Acolhimento e Integração das Pessoas Deslocadas” foi **aprovada** por maioria, com uma abstenção da CDU (1) e dezassete votos a favor, do PSD (8), do PS (7), do CDS (1) e do CH (1).

----Pelo CH a “Moção de Condenação à Invasão da Federação Russa à Ucrânia e Apelo ao Restabelecimento da Paz” foi **aprovada** por maioria, com uma abstenção da CDU (1) e dezassete votos a favor, do PSD (8), do PS (7), do CDS (1) e do CH (1).

----Pela CDU a “Moção em defesa da paz e pelo fim da guerra na Ucrânia e da escalada de confrontação na Europa” foi **rejeitada**, com dezassete votos contra, do PSD (8), do PS (7), do CDS (1) e do CH (1), e um voto a favor da CDU (1).

----Pelo PSD e CDS o “Voto de Apoio e Solidariedade à Ucrânia” foi **aprovada** por maioria, com uma abstenção da CDU (1) e dezassete votos a favor, do PSD (8), do PS (7), do CDS (1) e do CH (1).

----Em continuidade com as moções o membro do CH, Filipe Relêgo, apresentou a moção “Pelo Hospital Central do Algarve”.

----Iniciado o período de esclarecimentos, o membro do PS, Carlos Gordinho, afirmou que o PS está solidário, só que lembra que está incluído no programa do partido e do governo a construção do novo Hospital Central do Algarve. Disse ter a certeza que esse objetivo será conseguido, ou pelo menos será iniciado até ao final deste mandato.

----O membro da CDU, Ricardo Catarro, questionou se a moção se destina a um convite para participar numa iniciativa partidária. Afirmou que a CDU sempre se tem pautado pela luta pelo novo Hospital Central do Algarve, do qual estão solidários.

----O membro do CH confirmou tratar-se de um encontro não partidário, uma vigília onde os participantes possam mostrar o seu desagrado.

----Não havendo mais intervenções, esta moção foi colocada a votação, tendo sido **aprovada** por maioria, com um voto contra da CDU (1), sete abstenções do PS (7) e dez votos a favor do PSD (8), do CDS (1) e do CH (1).

----A seguir foi apresentada pelo membro da CDU, Ricardo Catarro, a moção “Pelo normal funcionamento da Urgência Pediátrica do Hospital de Faro”.

----Iniciou-se um período de intervenções, com o membro do CH, Filipe Relêgo, ao afirmar que o teor da mesma carece de medidas urgentes, contudo irá abster-se por o seu partido não se rever na íntegra, sendo exequível aproveitar recursos existentes para ultrapassar as lacunas mais prementes.

----Pelo PS, o membro Carlos Gordinho, compreende a falta dos serviços em questão, porém irão abster-se, pois consideram não se poder exigir mais ao Governo, visto que à falta de médicos em várias especialidades, contrapõe-se o facto daqueles profissionais não concorrerem para o Algarve.

----Seguiu-se o membro do PSD, Nuno Silva, que manifestou em nome da sua bancada um sinal positivo à moção da CDU, embora também partilhe das dúvidas do CH, ao defender a complementaridade entre público e privado, mas neste momento o que importa é ser favorável pelo bem maior desta moção. Aproveitou para lamentar a preocupante

*Handwritten initials and marks in the top right corner.*

notícia do dia, em que o Hospital Central do Algarve está em destaque nacional pelo lado mais negativo com o atraso de cirurgias.-----

----Não havendo mais intervenções, esta moção foi colocada a votação, tendo sido **aprovada** por maioria com oito abstenções do PS (7) e do CH (1), e dez votos a favor do PSD (8), CDS (1) e CDU (1).-----

----De seguida foi apresentado pelo membro do PSD, Laura Carlos, o "Voto de Louvor pela criação do UALG TEC CAMPUS - Aceleradora de Empresas".-----

----Pela bancada do PS, o membro Paulo Teixeira, congratulou-se por este voto e solicitou ao PSD que fosse dado conhecimento do mesmo à UALG TEC CAMPUS, o que foi prontamente aceite.-----

----Não havendo mais intervenções, passou-se à respetiva votação, tendo sido **aprovado por unanimidade**.-----

----Uma vez chegados ao ponto dois da ordem de trabalhos, tomou a palavra o Senhor António Mendonça, para questionar ao Senhor Presidente da Assembleia e ao Senhor Presidente da União das Freguesias de Faro, relativamente ao primeiro ponto, se houve uma guerra com destruição e morte de mais de catorze mil pessoas na Ucrânia, desde dois mil e catorze até vinte e quatro de fevereiro de dois mil e vinte e dois, ou se estará enganado, pois ficou com a ideia de que esta assembleia não tem conhecimento do ocorrido, à exceção do membro da CDU.-----

----Em continuação, o Senhor Adérito Silva, descreveu emocionado um pouco do que vivenciou e sofreu aquando da guerra civil em Angola e viu-se obrigado a fugir para sobreviver. O facto de considerar o PCP um dos principais obreiros da liberdade no nosso país, que defenderam a nossa entrega dos territórios aos seus povos, não compreende agora a incoerência daquele partido em branquear as atrocidades e destruição total de uma Ucrânia que tinha as suas fronteiras definidas.-----

----Em resposta, o Senhor Presidente da União das Freguesias de Faro, ao posicionar-se unicamente nas funções para que foi eleito, manifestou a sua concordância com a opinião do Senhor Adérito Silva.-----

----Igualmente o Presidente da Assembleia em funções corroborou com a mesma intervenção.-----

----Uma vez chegados ao ponto três da ordem de trabalhos, referente à apreciação e autorização do contrato interadministrativo de delegação de competências a celebrar com o Município de Faro, foi dada a palavra ao Senhor Presidente da Junta para apresentar documento em causa.-----

----O Senhor Presidente da Assembleia deu início a um período de debate, tendo usado da palavra o membro do PS, Carlos Gordinho, o qual mostrou a sua insatisfação pelo facto das calçadas terem ficado fora da competência da Junta, por considerarem ser mais fácil e menos burocrático do que entregue ao município, o que traduziria um benefício para todos. Pelo exposto irão abster-se.-----

----De seguida, o membro da CDU, Ricardo Catarro, concordou com a apresentação feita pelo Presidente da Junta, mas questionou se a verba disponível será suficiente para o desempenho dessas funções.-----

Em resposta, o Presidente respondeu afirmativamente e, caso haja aumentos, ter-se-á que fazer revisão. Quanto à intervenção socialista, considera ser uma questão pertinente, porém não havia mais verba disponível para a Junta assumir a negociação das calçadas.- Sem mais intervenções, foi colocada a votação, tendo sido **aprovado** por maioria, com sete abstenções do PS (7) e onze votos a favor do PSD (8), do CDS (1) da CDU (1) e do CH (1).-----

----Uma vez chegados ao ponto quatro da ordem de trabalhos, o Senhor Presidente da Junta fez uma breve apresentação e de seguida a Senhora Tesoureira prosseguiu a continuação da explicação do referido ponto.-----

-----Seguiu-se o período de intervenções, tendo o membro da CDU, Ricardo Catarro, feito algumas observações, pelo que irá abster-se.-----

-----O membro do PSD, António Palma, realçou alguns pontos mais positivos do relatório de atividades, cuja concretização valorizaram a freguesia para benefício dos fregueses.---

-----O membro do PS, Carlos Gordinho, felicitou a Senhora Tesoureira pelo magnífico trabalho de apresentação das contas, no entanto a sua bancada irá abster-se face a alguma relutância nos valores apresentados.-----

Sem mais intervenções, foi colocada a votação, tendo sido **aprovado** por maioria, com oito abstenções do PS (7) e da CDU (1), e dez votos a favor do PSD (8), do CDS (1) e do CH (1).-----

-----Uma vez chegados ao ponto cinco da ordem de trabalhos, o Senhor Presidente da Junta, com a anuência do Sr. Presidente da Assembleia, deu a palavra à Senhora Tesoureira.-----

-----Iniciado o período de intervenções, o membro da CDU, Ricardo Catarro, ressaltou a sua opinião no ponto quatro, unicamente porque a Junta respondeu agora às suas preocupações, pelo que irão votar a favor.-----

Sem mais intervenções, foi colocada a votação, tendo sido **aprovado por unanimidade**.--

-----Uma vez chegados ao ponto seis da ordem de trabalhos, a Tesoureira Elisabete Vargues apresentou e explicou a alteração modificativa.-----

Seguiu-se o período de intervenção, pelo que o membro do PS, Paulo Teixeira, apresentou ao Executivo algumas sugestões, as quais o Senhor Presidente da Junta agradeceu e ficou de analisar tecnicamente essas indicações.-----

Sem mais intervenções, foi colocada a votação, tendo sido **aprovado por unanimidade**.

-----Uma vez chegados ao ponto sete da ordem de trabalhos, foi dada a palavra ao Senhor Presidente da Junta, para apresentar a proposta de revisão do regulamento da Feira de Queijos, Vinhos e Enchidos de Faro, tendo o presidente apresentado e explicado os pontos que sofreram modificações, bem como a atualização das taxas máximas a serem cobradas aos participantes.-----

-----Iniciado o período de intervenções, o membro do PS, Carlos Gordinho, defendeu que a Junta deve ser uma promotora de eventos que ajudem o associativismo local e sem cobrança de taxas.-----

-----Seguiu-se o membro da CDU, Ricardo Catarro, ao questionar se a Junta dá primazia aos produtores tal como dá aos comerciantes; disse irem abster-se por ser difícil perceber as alterações.-----

-----O Senhor Presidente, Bruno Lage, esclareceu que a estratégia da Junta é atrair e aumentar a notoriedade da cidade, estimular a economia local, fazendo sempre distinção entre produtor e comerciante, bem como praticar preços perfeitamente comportáveis. Acrescentou ainda que nenhuma associação paga taxas, tal como aliás está bem explicito no regulamento.-----

Sem mais intervenções, foi colocada a votação, tendo sido **aprovado** por maioria, com uma abstenção da CDU (1), e dezassete votos a favor do PSD (8), do PS (7), do CDS (1) e do CH (1).-----

-----Uma vez chegados ao ponto oito da ordem de trabalhos, foi dada a palavra ao Senhor Presidente da Junta, para apresentar a proposta de revisão do regulamento da Farnautica - Mostra do Mar e da Náutica de Faro, tendo o Presidente apresentado e explicado os pontos que sofreram modificações, bem como a atualização das taxas máximas a serem cobradas aos participantes.-----

O Presidente da Assembleia abriu um período de esclarecimentos, o que não veio a verificar-se, pelo que este ponto foi colocado a votação, tendo sido **aprovado por unanimidade** com dezasseis votos a favor, dado que entretanto haviam saída da sala dois membros, do PS (1) e da CDU (1).-----

*Handwritten signature and initials*

-----Uma vez chegados ao ponto nove da ordem de trabalhos, foi dada a palavra ao Senhor Presidente da Junta, para apresentar a proposta de revisão do regulamento do Orçamento Participativo da União das Freguesias de Faro, tendo o Presidente apresentado e explicado os pontos que sofreram modificações.-----

-----Iniciado o período de esclarecimentos, o membro do PS, Carlos Gordinho, saudou esta alteração sem no entanto sublinhar que defendem uma participação cívica mais alargada.- Sem mais intervenções, foi colocada a votação, tendo sido **aprovado** por maioria, com uma abstenção da CDU (1), e dezassete votos a favor do PSD (8), do PS (7), do CDS (1) e do CH (1), dado que os membros que se ausentaram anteriormente regressaram à sala.-----

-----Uma vez chegados ao ponto décimo da ordem de trabalhos, o Senhor Presidente da Junta explicou o conteúdo do projeto que visa prestar apoio aos fregueses.-----

-----Iniciado o período de esclarecimentos, o membro do PS, Carlos Gordinho, saudou este programa, mas gostaria que contemplasse um número mais abrangente de fregueses, especificando e questionando os critérios.-----

-----O Senhor Presidente, Bruno Lage, esclareceu que no próprio regulamento, todas as circunstâncias excecionais e devidamente fundamentadas, são objeto de aprovação.-----

--Sem mais intervenções, foi colocada a votação, tendo sido **aprovado** por maioria, com uma abstenção da CDU (1), e dezassete votos a favor do PSD (8), do PS (7), do CDS (1) e do CH (1).-----

-----Uma vez chegados ao ponto décimo primeiro da ordem de trabalhos, o Senhor Presidente da Junta informou a regulamentação do conjunto de requisitos para as pessoas que queiram colaborar de forma gratuita com a UFF, por uma causa nobre de ajuda aos cidadãos desta freguesia.-----

Iniciado o período de esclarecimentos, o membro do PS, Carlos Gordinho, colocou algumas questões, às quais o Senhor Presidente afirmou que os voluntários não têm que pagar ou suportar custos para trabalhar.-----

Sem mais intervenções, foi colocada a votação, tendo sido **aprovado** por maioria, com uma abstenção da CDU (1), e dezassete votos a favor do PSD (8), do PS (7), do CDS (1) e do CH (1).-----

-----Uma vez chegados ao ponto décimo segundo da ordem de trabalhos, o Senhor Presidente da Junta explicou que este protocolo surge no âmbito Cartão ViverFaro, de forma a desenvolver iniciativas em conjunto com o comércio local.-----

-----Iniciado o período de esclarecimentos, o membro da CDU, Ricardo Catarro, disse ir votar contra, por o presidente da Associação em causa, pertencer ao Executivo da Junta.-

-----O Senhor Presidente da Junta afirmou que a pessoa em causa, para que não houvesse conflito de interesses, não esteve presente na reunião do Executivo, no momento da discussão deste ponto (ausentou-se da sala) e nem na Associação a que preside.-----

Sem mais intervenções, foi colocada a votação, tendo sido **aprovado** por maioria, com um voto contra da CDU (1), e dezassete votos a favor do PSD (8), do PS (7), do CDS (1) e do CH (1).-----

-----Uma vez chegados ao ponto décimo terceiro da ordem de trabalhos, o Senhor Presidente da Junta, deu a devida explicação da filosofia do citado protocolo.-----

Sem pedidos de esclarecimentos, foi colocada a votação, tendo sido **aprovado** por maioria, com uma abstenção da CDU (1), e dezassete votos a favor do PSD (8), do PS (7), do CDS (1) e do CH (1).-----

-----Uma vez chegados ao ponto décimo quarto da ordem de trabalhos, referente à apreciação da informação escrita do Presidente acerca da atividade e situação financeira da União das Freguesias de Faro (Sé e São Pedro), foi dada a palavra ao Presidente da Junta, Bruno Lage, que deu uma nota explicativa das principais atividades da União das Freguesias de Faro que foram desenvolvidas desde a última Assembleia de freguesia ocorrida em dezembro, até ao final do mês de março. Assim, destacou: A pintura de passadeiras de peões, a doação por várias entidades de bens alimentares para distribuição,

a entrega dos cabazes de Natal, o tradicional passeio de Kayak na Ria Formosa no primeiro dia do ano, o serviço de enfermagem ao domicílio, a ação de sensibilização e educação ambiental junto das escolas do primeiro ciclo existentes no território da freguesia, o lançamento dos anais da União das Freguesias de Faro referentes ao ano dois mil e vinte, o programa Viver Faro, o tratamento de árvores por endoterapia, a reconstrução de valas e linhas de água de forma a evitar cheias nos momentos de maior pluviosidade, a manutenção dos equipamentos desportivos no parque ribeirinho, a distribuição semanal de cabazes alimentares junto de famílias em situação de vulnerabilidade económica, a intervenção ornamental nas palmeiras da cidade, a colocação de cinzeiros exteriores na aldeia da Culatra, a comemoração do dia da árvore e da floresta com a plantação de árvores no parque ribeirinho, o mercado de trocas e a oficina comunitária de São Pedro que todos os meses decorre nas nossas instalações, a campanha de apoio aos refugiados da Ucrânia, as Noites Viver Faro, a primeira quinzena de gastronomia algarvia, a presença no congresso nacional da ANAFRE que decorreu em Braga, a intervenção na fachada da Igreja de São Francisco, a desmatização de caminhos e estradas municipais e o mercadinho do Patacão que decorre mensalmente.-----

-----Sobre a situação financeira, o Presidente referiu que a receita corrente está nos vinte e um por cento do orçamentado e que a execução orçamental no que se refere às despesas está pouco acima dos treze por cento.-----

-----O Presidente da Assembleia da Freguesia agradeceu a intervenção do Presidente da Junta e abriu um período de debate para interpelar o Senhor Presidente da Junta sobre algumas matérias ou esclarecimentos.-----

-----O membro da CDU, Ricardo Catarro, questionou qual o posicionamento do Presidente da Junta quanto à questão de não existir transporte público para os Hangares.-----

-----O membro do PS, Carlos Gordinho, manifestou o seu desagrado em não serem convidados para eventos públicos, a exemplo do que acontecia nos mandatos socialistas. Voltou a solicitar que as assembleias da UFF se realizassem na Sede e em horário que não colidisse com o horário laboral.-----

-----O Presidente da Junta informou, quanto ao transporte para as ilhas, é um assunto que tem vindo a debater-se desde o mandato anterior, mas continua a lutar para resolver, pelo que pode adiantar que está em análise uma solução possível. Em resposta à bancada socialista, informa que ainda não houve eventos de forma a poder convidar toda a assembleia. Justificou ainda os índices de COVID estarem muito elevados, pelo que ainda não é aconselhável utilizar a Sede para as reuniões de Assembleia. Em consequência, o horário está dependente do horário dos funcionários públicos, acreditando que dezoito horas é um horário que se apresenta como adequado e razoável para a realização destas reuniões.-----

-----Assim, passou-se para o último ponto da ordem de trabalhos, onde foi apreciada a ata da última reunião de Assembleia que ocorreu em dezembro, tendo a mesma sido colocada a votação, tendo sido **aprovada** por maioria com uma abstenção da CDU (1) e dezassete votos a favor do PSD (8), do PS (7), do CDS (1) e CH (1).-----

-----Finalizado o Ponto décimo quinto e nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente da Assembleia, agradecendo mais uma vez a presença de todos, deu por encerrada a sessão, da qual foi lavrada a presente Ata que, depois de aprovada, será assinada pelos membros da Mesa.-----

ANEXOS

-----Presidente da Assembleia em Exercício – Luís Vicente Gabadinho-----

*Luís Vicente Gabadinho*

-----1º Secretária – Delmira Cipriano Silva-----

*Delmira Rose Gabadinho Cipriano Silva*